

PONDERAÇÕES SOBRE A 3ª IDADE E A PARTICIPAÇÃO DA ODONTOGERIATRIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

"Como publicado na Gazeta de Botucatu, v.46, n.2.240, p.16, 14/11/2003"

FERNANDO LUIZ BRUNETTI MONTENEGRO

Mestre e Doutor pela FOU SP
Coordenador Especialização em Odontogeriatría-ABENO-SP
Atualização em Gerontología pela FMUSP
Membro da SBGG- Nacional

RUY FONSECA BRUNETTI

Doutor pela FMUSP
Professor Emérito da UNESP
Consultor em Odontogeriatría
Ex-Diretor da EAP da APCD-Central

Na nossa décima matéria publicada neste prestigioso Jornal, gostaríamos de fazer como que um resumo de tudo o que foi aqui proposto nestes artigos, cuja finalidade, além de buscar prioritariamente informar a população coberta por esta mídia, era despertar o setor médico, de outras áreas de saúde, dos odontólogos e de todos que se preocupam com a Terceira Idade nesta região, a relatar casos/situações clínicas e/ou enviar matérias, criando nas páginas deste meio de comunicação, um fórum de debates sobre o assunto " 3ª Idade ", que é a parte da população que mais cresce no Brasil e por todo o Mundo desenvolvido e em desenvolvimento, chegando a 16,5 milhões de pessoas em 2003.

A Odontogeriatría é uma nova área para a Odontología no Brasil, mas no mundo já é comentada desde meados do século passado, nos E.U. A., por colegas do quilate de Kamen e posteriormente por Ettinger e Beck e colab.(EUA), Barnes e Walls (Inglaterra) e Holm-Pedersen e Loe (Suécia/EUA), seguido por Drummond e colab (Escócia) e outros, por todo o mundo.

No Brasil, desde a década de 70, já se observaram artigos sobre o tema, o trabalho de campo do SESC(SP), Vieira, Birman e Novelli (SP), Bellagamba e Storch (RS), Badra(SP) e encerrando o século notou-se os trabalhos de Conrado e Kina (PR), Padilha, Madeira, Baldisserotto e colab (RS), Jitomirski e colab(Paraná), Werner (SP), Brunetti e Montenegro (SP), Tibério e Sequeira (SP), Marchini e colab (SP), Pucca Jr.PR), Cormack (RJ), Dunkerson (pela www.), Arteche (RS), Neves (PR), Pastre(PR), Gonçalves e colab (SC), Túlio(MG), Tin(SP), Frigério e colab .(SP), Dias (SP), Moura (SP), Olieniski(SC), Chiarello(SP), Lucimar (SP) e muitos outros, que podemos ter omitido aqui, mas que ajudaram e ajudam a for-

mar uma massa crítica muito importante para o desenvolvimento da Odontogeriatria neste início de século.

Reiteramos nossa propositura já afirmada neste e em outros trabalhos e palestras, que esta nova área pertence ao clínico geral, devidamente conhecedor das particularidades da odontologia para a terceira idade e não somente aos novos especialistas, pois não serão uns poucos colegas que poderão enfrentar sozinhos o desafio de bem atender 16/17 milhões de idosos brasileiros....

Este grande desafio é a mudança do paradigma bucal do idoso brasileiro: de um belo par de Próteses Totais bem confeccionadas (e ,de fato, usadas por eles) para um idoso que alcança os 70/80/90 anos com muitos elementos dentários em sua cavidade bucal e que necessitará não de apenas de reembasamentos das próteses que usem , mas de um verdadeiro programa preventivo voltado para a terceira idade. Esta é a grande meta do novo século.

Também enfatizamos a importância de se ter uma dentição (natural ou com próteses) em perfeito funcionamento, em nome da ingestão de bons nutrientes, para a formatação adequada de bolo alimentar com um claro ganho na saúde geral do indivíduo e por decorrência sendo mais um fator para o aumento da expectativa de vida das pessoas.

Salientamos que atender idosos é muito mais que meramente um desenvolvimento de habilidades técnicas específicas e sim abrir suas percepções para o ser humano que está à sua frente, para o qual ir ao dentista é um programa e uma troca de experiências pessoais e não simplesmente o profissional agir como um mero prestador de serviços.

Procuramos deixar claro igualmente que o convívio com os médicos e com os demais profissionais que cuidam do paciente ,mais do que uma troca de dados clínicos, é um momento grandioso de integração na área de saúde, que as superespecializações dos dias atuais eliminaram, mas que precisa retornar em nome de um melhor servir aos idosos.

O problema dos fármacos com implicações na cavidade bucal é um outro aspecto vital e diferencial no diálogo com os médicos e um meio eficiente de fazer com que as próteses possam funcionar mais eficientemente e propiciarem a ingestão de bons alimentos e que, quando bem dentado for o paciente, possamos obter um controle de placa bacteriana efetivo sem interferências do menor fluxo salivar causado pela maioria dos medicamentos usados na Terceira Idade.

A preocupação excessiva com materiais restauradores específicos, "up to date" e altamente cosméticos para os idosos é secundária, uma vez que esta não é a vontade ou necessidade real destes pacientes, devendo o maior foco se concentrar na função mastigatória e suas repercussões sistêmicas e não apenas na estética, normalmente priorizada por jovens e adultos ,mas ,na maioria dos casos, distante das prioridades daqueles situados na Melhor Idade.

O papel da família, amigos e cuidadores dos idosos.bem como a importância de se manterem ativos e integrados em suas famílias, comunidades e força de trabalho, mesmo que de voluntariado, foi também alvo de matérias diversas no transcorrer deste ano.sem deixar de destacar o papel da educação continuada por toda a vida por meio das Universidades Abertas da 3a Idade.que existem às dezenas por todo o Brasil. _____

Um auspicioso mercado de trabalho encontra-se na sua frente: basta VOCÊ - Profissional da área de saúde querer desbravá-lo em suas potencialidades e com a seriedade necessária.

Parafraseando nosso Presidente: "Vamos à luta companheiros ! "

A busca da felicidade dos idosos deve ser o objetivo maior de toda a rede de suporte social para que se obtenha uma qualidade de vida ideal.

A Gazeta de Botucatu oferece, mais uma vez, este espaço para que você se manifeste sobre a 3a Idade: faça deste veículo um meio de compartilhar conhecimentos e experiências entre todos que atendem e se preocupam com os idosos.

Agradecemos ao Dr. Adolpho Denucci Venditto o espaço cedido nestas edições desde Fevereiro 2003, que mostrou sua preocupação com a população de Botucatu e Região e o qual espera que os colegas enviam matérias para os próximos números, pois esta área cedida à Terceira Idade tem tido excelente repercussão, ajudando até na inclusão social dos idosos de sua cidade e circunvizinhanças.

NOTA DA REDAÇÃO: Extensa literatura de suporte à estas matérias foram enviadas pelos autores, estando disponíveis aos que nos solicitarem, não tendo sido publicadas por absoluta falta de espaço disponível nesta Edição.